

A Internet como Agente para Diminuir a Diferença de Gênero na Área de TIC

Proponente

-39: Nome do(a) proponente

Aletéia Patrícia Favacho de Araújo von Paumgarten

-36: Estado

DF

-34: Organização

Universidade de Brasília

-33: Setor

Comunidade científica e tecnológica

Co-Proponente

-16: Nome do(a) co-proponente

Cristiano Maciel

-13: Estado do(a) co-proponente

MT

-10: Organização

Universidade Federal do Mato Grosso

-9: Setor do(a) co-proponente

Comunidade científica e tecnológica

Formato do workshop

-7: Formato

Painel

-6: Outros

-25: Resumo do workshop

Nos últimos anos tem havido muita discussão sobre a problemática de como aumentar a participação feminina na área de computação. Várias iniciativas nacionais e internacionais têm sido criadas com o objetivo de discutir esse tema. Assim, o painel proposto pretende abordar a temática sobre a maior participação das mulheres na área de TIC, tendo como agente transformador da sociedade a Internet.

-24: Objetivos e conteúdos do workshop

O objetivo geral do workshop é discutir a diferença que há entre a atuação do gênero feminino e masculino atuando na área de TIC, em especial, com foco na Internet. A proposta é discutir ideias e ações que possam ter apoio da Internet para que o público feminino potencialize que essa área também pode ter atuação das mulheres, e que um maior número de pessoas do gênero feminino pode mudar a atuação das instituições, das empresas e da sociedade. Atualmente, a tecnologia fabricada, maioritariamente, por homens é consumida por homens e mulheres. A proposta é incentivarmos uma maior atuação feminina na área de TIC para que elas possam fabricar a tecnologia que será consumida por outras mulheres e homens. A necessidade de maior diversidade na área surge devido a

diversidade de ideias e foco que pessoas de gênero diferentes têm. Assim, quanto mais equilibrada for a atuação de pessoas de ambos os gêneros, mais chance o produto, o processo e/ou o projeto tem de agradar ao público alvo. Nesse cenário, o workshop proposto tem como objetivos específicos:

- Apresentar dados recentes sobre a diferença de atuação que há entre gêneros na área de TIC;
- Divulgar ações nacionais e internacionais que grandes instituições, empresas e órgãos estão realizando;
- Trazer dados de qualidade sobre a atuação feminina na área de TIC;
- Discutir ações que possam contar com o apoio da Internet para a igualdade de gênero na área de TIC.

Assim sendo, o workshop terá como conteúdo dados atuais sobre a diferença de atuação entre os gêneros da área de TIC, algumas ações nacionais e internacionais realizadas para trabalhar essa temática, e apresentar exemplos concretos de mulheres que desenvolveram ou desenvolvem um importante papel na área de TIC. Após a apresentação desses conteúdos, o workshop terá abertura para participação do público por meio de perguntas, sugestões e comentários.

-23: Relevância do tema para a Governança da Internet

Nos últimos anos tem havido muita discussão sobre a problemática de como aumentar a participação feminina na área de computação. Várias iniciativas nacionais e internacionais têm sido criadas com o objetivo de discutir esse tema. Em particular, o Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) tem uma seção que trata dessa questão: o IEEE Women in Engineering (WIE). O WIE é a maior organização profissional internacional dedicada a promover as mulheres cientistas e engenheiras. A SBC (Sociedade Brasileira de Computação) está trabalhando, por meio do Programa Meninas Digitais, com o objetivo de incentivar uma maior participação de mulheres, na área de tecnologia, no Brasil. Além dessas instituições, grandes empresas da área de tecnologia, tais como a Google, a Microsoft e a Apple têm trabalhado com o objetivo de diminuir a diferença de gênero entre os seus funcionários, pois essas empresas conhecem a importância de se ter mais mulheres desenvolvendo tecnologia.

Cabe ressaltar que, no que se refere ao Programa Meninas Digitais, atualmente há mais de 70 projetos parceiros envolvidos na causa, executando ações com meninas de modo a divulgar a área de tecnologia e incentivá-las a seguirem carreira nesta área. O escopo destes projetos pode ser visualizado em <http://meninas.sbc.org.br/index.php/projetos/>. Muitos destes projetos, executados em distintas regiões do país, fazem ações com uso da Internet e/ou discutem os impactos da Internet para o trabalho e sociedade, em especial, abordando a necessidade de equidade de gênero. Assim, é oportuno discutir como podemos, via Internet, potencializar essa causa.

-22: Forma de participação dos(as) palestrantes

A ideia do workshop proposto é que ele seja estruturado em duas partes. Na primeira parte a proposta é que cada convidado faça uma apresentação direcionada sobre o conteúdo do workshop de, no máximo, 15 minutos. Como são 4 convidados no painel, um representante de cada setor, serão usados 60 minutos com essa primeira parte. Em seguida, a segunda parte será direcionada para a interação do público com os painelistas. Para isso, o público terá 30 minutos para fazer perguntas, comentários e/ou sugestões. Neste momento, o moderador do workshop terá um papel fundamental para controlar o tempo, e caso não haja participação imediata do público, o moderador deve atuar incentivando essa participação.

-21: Engajamento da audiência presencial e remota

O workshop será amplamente divulgado nos setores envolvidos por meio das redes sociais das entidades organizadoras, hashtags específicas para o acompanhamento do workshop, ferramentas de chat, etc.

-20: Resultados pretendidos

Com o workshop proposto tem-se a expectativa de alcançar a curto e longo prazo os seguintes resultados:

- Fornecer informação de qualidade sobre a atuação profissional nas áreas de computação;
- Incentivar a reflexão sobre a pouca atuação da mulher na área de computação;
- Empoderar as meninas para que elas possam considerar atuação na área de TIC;
- Divulgar dados sobre a baixa atuação das mulheres na área de TIC;
- Coletar propostas de ações e tarefas.

-19: Relação com os princípios do Decálogo do CGI.br

Diversidade

-8: Temas do workshop

Igualdade de gênero

Desafios da Internet e sociedade

Justiça e equidade no tratamento de dados

Participantes

Palestrante: Ana Maria Bezerra Maimoni

UF	SP
Organização	IBM
Setor	Empresarial

Mini biografia

Atua como Arquiteta de TI Executiva para IBM na posição global de Technology, Innovation & Automation (TI&a) Technical Leader no Services Integration Hub West (SIH West) de Dublin, Irlanda. Ana tem mais de 20 anos de experiência liderando projetos de TI de grande escala, trabalhando com clientes-chave de diversas indústrias.

Palestrante: Maria da Gloria Guimarães dos Santos

UF	DF
Organização	Governo
Setor	Governamental

Mini biografia

A primeira mulher diretora-presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), maior empresa pública de prestação de serviços em tecnologia da informação (TI) do Brasil, fundada em 1964. Glória Guimarães é graduada como Tecnóloga em Processamento de Dados desde 2001 e possui MBA em Gestão Estratégica de Sistemas de Informação pela Fundação Getúlio Vargas.

Palestrante: Daniela Stevam

UF	DF
Organização	Mulheres do Brasil
Setor	Terceiro Setor

Mini biografia

Diretora da área de TIC da ONG Mulheres do Brasil. Atualmente, tem atuado diretamente com a temática de maior participação das mulheres na área de TIC. Ela é diretora-presidente do grupo Phytionladies de Brasília.

Palestrante: Aletéia Patrícia Favacho de Araújo von Paumgarten

UF	DF
Organização	Universidade de Brasília
Setor	Comunidade Científica e Tecnológica

Mini biografia

possui graduação no curso de Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Pará (1997), mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008). Atualmente, é professora Associada I da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Ciência

Moderador(a): Samanta Micheli Cunha

UF	SP
Organização	Laboratória
Setor	Terceiro Setor

Mini biografia

Possui graduação em Psicologia e é mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Com mais de 10 anos de experiência na área social, atuou em projetos do terceiro setor voltados para saúde da mulher e educação de crianças e jovens.

Foi docente universitária e coordenadora do curso de Psicologia da Universidade Anhanguera de Guarulhos e desde 2018 trabalha na Laboratória Brasil como gerente de desenvolvimento pessoal das alunas em curso e da comunidade de ex-alunas (Alumnae). A Laboratória é uma organização latino-americana que capacita mulheres em programação em 4 países: Peru, Chile, México e Brasil, formando desde 2014 uma rede de mais de mil mulheres capacitadas em tecnologia.

Moderador(a): Tanara Lauschner

UF	AM
Organização	Universidade Federal do Amazonas
Setor	Comunidade Científica e Tecnológica

Mini biografia

Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Amazonas (1998), mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002) e doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2010). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Amazonas e conselheiro do Conselho Gestor da Internet.

Relator(a): Cristiano Maciel

UF

MT

Organização

Universidade do Mato Grosso

Setor

Comunidade Científica e Tecnológica

Mini biografia

Cristiano Maciel possui Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com estágio na Universidade de Coimbra, em Portugal (2008). Possui experiência tanto docente quanto administrativa e possui publicações nas áreas de Ciência da Computação e da Educação. Atualmente é Professor Associado III do Instituto de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).
